

O QUE OS OUTROS ESTÃO FAZENDO

Escola de Administração da Universidade da Bahia

O Setor de Administração Pública da Escola foi organizado em 1962 e desde então vem fazendo um amplo esforço com vistas à integração das atividades de ensino, pesquisa e assistência técnica. O propósito básico dessa orientação é dirigir a ação da Escola no sentido de prestar uma contribuição positiva e direta para o desenvolvimento da administração pública na Bahia.

Programa de assistência técnica

Embora iniciado somente na segunda metade de 1964, este programa pôde ser rapidamente impulsionado graças ao volume de recursos proporcionados pela USAID/Brasil para a reforma administrativa do Estado da Bahia, mediante convênio de que participam o Governo do Estado, a SUDENE, como órgão fiscalizador, e como órgão executor o Instituto de Serviço Público, criado em janeiro de 1964 pelo conselho Universitário, como parte integrante do Setor de Administração Pública da Escola.

O porte do programa de assistência técnica, a car

go do Instituto de Serviço Público, poderá ser a grosso modo avaliado se considerarmos que cêrca de 100 pessoas trabalham nêle, das quais 76 em regime de tempo integral.

O projeto de reforma administrativa do Estado deverá realizar-se num período de dois anos, por conta do convênio, a partir de setembro de 1964. O cronograma do projeto prevê a assistência técnica do Instituto nas seguintes fases: organização para a reforma, de setembro a dezembro de 1964; levantamentos e análise, de novembro a agosto de 1965; apresentação de projetos, de setembro de 1965 a janeiro de 1966; implantação da reforma, de fevereiro a agosto de 1966. Prevê, ainda, assistência no treinamento do funcionalismo estadual de todos os níveis durante o período do projeto.

Uma característica marcante do plano da reforma administrativa é o realce que se dá à participação do próprio funcionalismo. O método utilizado para assegurar essa participação foi a constituição de Grupos de Reforma nas 8 Secretarias do Estado. Em cada Secretaria foram selecionados, com a supervisão do Instituto, 7 funcionários, sendo um Coordenador, como representante direto do Secretário nos assuntos da reforma, e seis analistas nas áreas de pessoal, orçamento, organização e métodos, material, serviços auxiliares e treinamento. Como representante direto do Governador foi designado um Coordenador

Geral que se mantém em permanente contato com a direção do Instituto. Dada a importância que se empresta ao treinamento no projeto da reforma, foi também designado um Coordenador de Treinamento que funciona junto ao Coordenador Geral e ao Instituto.

O funcionamento do sistema organizado para a reforma já foi explicado em folheto publicado pelo Instituto e amplamente divulgado, e que poderá ser fornecido a qualquer interessado. Em síntese, o sistema funciona da seguinte maneira: com base em cronogramas mensais, realizam-se no Instituto, pela manhã, reuniões de orientação das seis equipes (pessoal, orçamento, organização, material, serviços auxiliares e treinamento). Essas reuniões são dirigidas pelos técnicos do Instituto em cada uma das seis áreas. À tarde os elementos das equipes trabalham em suas respectivas Secretarias na realização dos levantamentos programados, sob a supervisão dos respectivos Coordenadores. Em princípio, os técnicos do Instituto têm um papel essencialmente de orientadores, insistindo-se em que as pesquisas e buscas de soluções sejam diretamente efetuadas pelos coordenadores e analistas, em colaboração com os chefes e funcionários das diversas unidades.

Não se espera que tal orientação produza mudanças espetaculares nos métodos e na estrutura da adminis-

tração. Julga-se, porém, que produzirá mudanças de idéias e atitudes, e razoáveis melhorias imediatas de métodos e sistemas, com efeitos duradouros e reprodutivos para o futuro. Este trabalho com certo caráter extensionista nem sempre é política e psicológicamente confortável, e até mesmo os técnicos, acostumados aos métodos tradicionais de assistência técnica, se sentem por vezes frustrados. A curta experiência do Instituto já indica, especialmente em face da motivação e da receptividade que tem até aqui encontrado no seio da administração estadual, que o caminho está certo.

A integração do programa de assistência técnica com os de ensino e pesquisa se opera de várias formas. A participação dos alunos do Curso de Formação, na condição de estagiários do Instituto, é uma delas. Isto lhes proporciona uma oportunidade ímpar de adquirirem prática como consultores, além de adquirirem maior familiaridade com o meio administrativo. Ocorre o mesmo em relação aos professores, não só pela realização e acompanhamento de determinados trabalhos, como pela possibilidade de utilizarem os materiais do Instituto em suas atividades de ensino. Quanto ao programa de pesquisa, existe uma constante troca de documentação e informações na realização dos respectivos projetos.

O IBAM e o aperfeiçoamento de Administração Municipal

Criado em 1952 e organizado como sociedade civil reconhecida de utilidade pública pelo Governô Federal vem o Instituto Brasileiro de Administração Municipal, desde então, desenvolvendo um trabalho cada vez mais amplo em prol do aperfeiçoamento da administração municipal brasileira, através de atividades variadas que vão da pesquisa da vida administrativa dos nossos municípios à prestação de assistência técnica às Prefeituras e Câmaras Municipais.

Mantendo-se sempre à margem das campanhas reivindicatórias do chamado movimento municipalista, tem o IBAM concentrado os seus esforços na difusão de técnicas e métodos modernos de governô e administração, dentro da idéia segundo a qual a capacitação administrativa dos governos municipais é condição fundamental para o pleno aproveitamento e até mesmo a manutenção das conquistas políticas dos municípios no regime da atual Constituição.

O IBAM, mantido, a princípio, quase que exclusivamente com a subvenção que lhe dá o governô Federal, vem pouco a pouco obtendo a maior parte dos recursos de que necessita através da remuneração dos serviços que presta e da contribuição dos 800 municípios que lhe são filiados como sócios cooperadores.

Valiosa tem sido a colaboração de outras entidades ao IBAM, especialmente da Fundação Getúlio Vargas, cujo presidente é também presidente do Conselho de Administração do Instituto. Da EBAP em particular tem o IBAM recebido constante cooperação para a realização de seus programas de treinamento, muitas vezes ministrados por professores da Escola.

Dentre as múltiplas atividades do IBAM destacam-se as seguintes:

- Reforma das Práticas Tributárias dos Municípios- Encetou o IBAM, em 1958, uma campanha pelo aperfeiçoamento das práticas tributárias dos Municípios, tendo elaborado e difundido amplamente um modelo de código tributário municipal, já em terceira edição, destinado a um aproveitamento racional das fontes de receita próprias dos governos municipais. Hoje, mais de mil Municípios já se beneficiaram dos princípios, critérios e métodos propostos pelo IBAM em matéria fiscal.

- Serviço de Consultoria, que atende a consultas de Prefeitos, Vereadores e funcionários municipais sobre quaisquer problemas de administração municipal. Mais de mil pareceres já foram elaborados pelo IBAM, que vem firmando sua própria jurisprudência administrativa na solução dos problemas que lhe são encaminhados pelas Prefei-

turas e Câmaras Municipais. Nesses pareceres, procura indicar alternativas e aconselhar a solução que lhe parece mais indicada em face da variada experiência de seus técnicos, acumulada num trabalho de amplitude nacional.

● Cursos de Treinamento - Em vez de ministrar cursos em caráter permanente e sôbre técnicas administrativas em geral - papel que a EBAP vem desempenhando desde a sua fundação através de seus cursos intensivos - procura o IBAM identificar áreas específicas, tanto no sentido disciplinar como no geográfico, em que se faz necessário o treinamento dos servidores municipais. O treinamento dos secretários e contadores das Prefeituras tem, por isso, merecido especial atenção, tendo sido ministrados cêrca de vinte cursos, em vários Estados, para essa categoria de funcionários.

Com o advento da Lei Federal 4.320 de 17-3-1964, por exemplo, o IBAM elaborou um modelo de proposta orçamentária, para pequenos e médios Municípios, com base nas normas estabelecidas por aquêle diploma legal e realizou, ainda em 1964, cursos sôbre a matéria nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Paraná, estando programados outros cursos semelhantes no segundo semestre do corrente ano.

● Publicações - Voltando suas vistas para problemas de natureza prática, mantém o IBAM um programa de pu

blições de interêsse imediato para as Prefeituras e Câmaras Municipais. Além de livros e monografias, publica o IBAM modelos de códigos, leis básicas, regulamentos, atos, fichas e formulários de uso mais corrente, os quais poderão ser adaptados pelas Prefeituras e Câmaras Municipais às suas necessidades específicas.

Publica, ainda, o IBAM, cada dois meses, a Revista de Administração Municipal, já no seu décimo segundo ano e a única do gênero na América Latina. Além de matéria de interêsse imediato a Revista procura ser também, um veículo de idéias e de pregação das reformas a longo prazo que o IBAM considera necessárias ao aperfeiçoamento da instituição municipal no Brasil.

* Reorganização de Serviços Municipais - Cêrca de cinqüenta Prefeituras já receberam assistênciã técnica do IBAM in loco para a organizaçã e a reorganizaçã de seus serviços, especialmente das suas atividades de administração geral e tributaçã. Nesse setor o IBAM tem preferido limitar-se ao trabalho de analisar a organizaçã e o funcionamento dos serviços municipais, identificando os problemas fundamentais, indicando a soluçã e respectiva e sugerindo diretrizes básicas para o govêrno municipal. Considera o IBAM que essa orientaçã não só lhe permite realizar um trabalho para o qual possui uma experiênciã única no país, como torna possível o atendimento de

um grande número de Municípios. A implantação de certas reformas, que demandam equipes numerosas e longo tempo, tem ficado geralmente a cargo de empresas especializadas que, louvando-se no levantamento e nas recomendações do IBAM, podem conduzir o trabalho de reforma nos rumos indicados pelo Instituto.

● Pesquisa - A pressão pela solução de problemas mais imediatos dos Municípios tem dificultado a dedicação do IBAM a trabalhos de pesquisa de caráter mais profundo ou mais amplo. Apesar disso, alguns estudos têm sido realizados com vistas a investigar a organização, o funcionamento e os problemas dos Municípios, como a pesquisa realizada em 1958 sobre a natureza e a organização das atividades do governo municipal, publicada em volume de cerca de 200 páginas sob o título Municípios do Brasil - Organização e Atividades Governamentais. Presentemente está sendo realizado uma pesquisa de âmbito nacional sobre os cinco problemas básicos dos Municípios e suas soluções, tal como vistos pelos Prefeitos e Presidentes de Câmara.

● Planejamento Urbano - Um dos temas de preocupação mais constante do IBAM tem sido a criação de uma mentalidade de planejamento urbano no Brasil, para solucionar os problemas do desenvolvimento caótico de nossas cidades e atender às necessidades do nosso ritmo de urbanização.

zação, que é um dos mais violentos do mundo. Para conseguir aquêlo objetivo o IBAM mantém uma seção permanente sôbre Planejamento e Urbanismo em sua Revista, tem publicado outros trabalhos e promovido cursos e seminários sôbre o assunto. Presentemente, está ministrando um curso intensivo de seis meses sôbre Metodologia do Urbanismo e Administração Municipal, com 500 horas de aulas e trabalhos práticos, para um grupo de vinte e dois arquitetos de vários Estados. O curso, que é patrocinado pelo Banco Nacional de Habitação e pela USAID, dentro do programa da Aliança para o Progresso, tem em vista capacitar os órgãos estaduais e regionais de assistência técnica aos municípios a desenvolverem as suas atividades no setor da assistência para o planejamento urbano.

Fundação-Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Da Fundação-Escola de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo chegam-nos diversas notícias das atividades programadas para o segundo semestre do corrente ano na sua Escola Pós-Graduada:

• Um Curso semestral, do Prof. Dr. Ernesto Basile, sôbre "Orçamento Público Brasileiro". Havendo a Diretoria-Executiva da Fundação decidido oferecer matrícula gratuita a funcionários, portadores de diploma universitário,

da Secretaria da Fazenda e da Secretaria da Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, decidiu-se transferir o início do curso de Março para Agosto de 1965.

● Um curso do Prof. Odilon Pereira da Cruz está sendo ministrado, sobre "Aspectos do Diagnóstico Econômico da Empresa Industrial.

● Será ministrado no 2º semestre um curso de Sociologia Aplicada - Sindicalismo Rural, pelo Prof. Dr. J.V. Freitas Marcondes.

● A Fundação convidou o Prof. Gerhard W. Ditz, (Ph. D.) da Universidade Loyola, em Chicago, para ministrar nesta Escola cursos de Sociologia de Negócios e Técnica de Pesquisas.

● O Prof. Brady Bradford Tyson (Ph.D.), ex-membro do Corpo Docente da American University, de Washington, passou a integrar esta Escola, como professor visitante, para dar cursos de Relações Internacionais e Política Exterior comparada.

● O Prof. Dr. Hiroshi Saito, antigo diretor da Escola Pós-Graduada, cargo de que se afastou para dedicar-se ao Diretor do Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação, continuando a ministrar cursos nesta Escola, foi convidado pela Universidade da Flórida para integrar seu

Departamento de Sociologia, como Professor Visitante.

Escola da Administração
do Ceará

A Escola de Administração do Ceará, em solenidade realizada sob a presidência do Governador Virgílio Távora, inaugurou a sua sede própria, com modernas instalações para os cursos de administração pública e de empresas. Coloca-se, assim, a Escola, entre os estabelecimentos de ensino superior do Estado mais bem aparelhados para o desempenho de suas atividades.

Como parte do programa comemorativo, realizou-se a entrega dos diplomas aos concludentes do 1º Curso de Extensão para Administradores de Empresas, realizado em convênio com a SUDEC. Falando na ocasião, o Governador Virgílio Távora pôs em destaque o relevante papel da Escola de Administração no preparo dos novos cearenses.

Comissão de Desenvolvimento
Econômico do Amazonas (CODEAMA)

Criada em novembro de 1964, como órgão de fomento social e econômico do Estado do Amazonas, vem a CODEAMA realizando uma série de estudos e pesquisas relacionadas com as suas finalidades e organizando-se como centro de informações sobre a administração estadual.

Pelo projeto de reorganização administrativa do Estado, elaborado pelo CPqA da EBAP e apresentado pelo Governador à Assembléia Legislativa, a CODEAMA passará a funcionar como Secretaria Técnica do Secretário Sem Pasta para a Coordenação, cargo criado pelo referido projeto. Outrossim, passarão a subordinar-se à Comissão os Departamentos de Estatística e de Turismo, como providência destinada a dar objetividade e utilidade prática ao trabalho desses órgãos.

A fim de divulgar as suas atividades e outras informações de interesse para a administração estadual, lançou a Comissão os Cadernos CODEAMA, dos quais já foram publicados dois números, em excelente apresentação gráfica e com um rico conteúdo de dados sobre a economia e a administração amazonense.